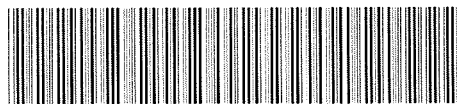


3583

EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) JUIZ (A) DE DIREITO DA 8ª VARA
CÍVEL – FORO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP



00513081320118260577

Processo: 0051308-13.2011.8.26.0577

POLYFORM TERMOPLÁSTICOS LTDA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, recuperanda devidamente qualificada nos autos do processo em epígrafe, por meio do seu advogado infra-assinado, vem à presença de Vossa Excelência, requerer a apresentação do novo plano de recuperação judicial a ser submetido à assembleia geral dos credores.

Termos em que, pede deferimento.

São José dos Campos – SP, 19 de dezembro de 2017.

LUIZ EDUARDO PIRES MARTINS

OAB-SP 278.515

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDA DE MINAS ZUM DE ZUNIGA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 27/08/2020 às 13:21, sob o número WSJC20702519391. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0051308-13.2011.8.26.0577 e código 962BC3F.

577 ESJL17.0010057-1 19127 1624 366

SJC 02 072018 CIVL 10-260-2011-8-26-0577

**RENOVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO
JUDICIAL
LEI Nº 11.101/05**

POLYFORM TERMOPLÁSTICOS LTDA

PRINCIPAIS RAZÕES PARA A ALTERAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

É do conhecimento de todos, a substancial queda da economia brasileira, em geral, nos últimos 30 meses.

O Setor Industrial, no qual atuamos em 100% de nossas linhas de produtos, foi o mais atingido.

Neste setor, o segmento automobilístico, principal consumidor dos plásticos de engenharia por nós fabricados, teve o pior desempenho dos últimos 10 anos e para agravar o quadro, o principal importador de automóveis brasileiros, a argentina, também passou por recessão.

Apesar do quadro econômico desfavorável, a Polyform conseguiu quitar os credores, conforme relação anexa (**CAPÍTULO CREDORES PAGOS**).

Para sobreviver, foi feito um profundo ajuste nas despesas, com severas reduções, implicando em cortes de salários, honorários, gastos de produção, comerciais, de logística e administrativos.

Resta, agora, a última categoria de credores a serem pagos. Como as condições econômicas do Brasil vêm apresentando sinais de melhora, acreditamos que, a médio/ longo prazo, possamos honrar com todos os pagamentos e preservar o Quadro de Funcionários e demais dependente indiretos da Polyform.

O Presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn tratou da evolução recente e das perspectivas da economia brasileira. Repetiu, de modo geral, informações sobre a reativação econômica, a inflação em queda e a redução dos juros no Brasil. Mencionou a boa posição das contas externas, com o superávit comercial de US\$53 bilhões até setembro de 2017, reservas superiores a US\$380 bilhões e o ingresso de financiamento direto, equivalente a 4,3% do Produto Interno Bruto (PIB). Além disso, descreveu a reorientação da política econômica e expôs o programa de ajustes e reformas pelo Governo, durante a 23ª Reunião de Presidentes de Bancos Centrais da América do Sul, em Montevideu – Uruguai – Fonte: Estado de São Paulo, em 09/11/2017 (**ANEXO 01**).

Reformas e ajustes são essenciais para se conseguir, a médio/ longo prazo, um crescimento sustentável. Esta melhoria, norteará o pedido de alteração do Plano de Recuperação da Polyform, bem como do cumprimento completo do pagamento aos credores e da manutenção do pleno emprego dos nossos funcionários.

CONDIÇÕES PROPOSTAS PARA A VIABILIDADE DO PLANO DE RECUPERAÇÃO

Os pagamentos das dívidas remanescentes serão efetuados em parcelas mensais totalizando 12,5% por ano, com dois anos de carência a partir da aprovação deste Plano de Recuperação pela Assembleia de Credores. Será mantido o desconto de 30% sobre o montante das dívidas, conforme atualmente aprovado (**CAPÍTULO PROGRAMAÇÃO DE PAGAMENTOS**).

A homologação do Plano de Recuperação Judicial acarretará a novação da dívida em relação aos sócios avalistas, acarretando na suspensão do aval prestado.

SITUAÇÃO ATUAL DOS CREDORES**PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CREDORES TRABALHISTAS**

POSIÇÃO EM			15/12/2012		
Funcionários	Valor no edital	Valor correto crédito	Valor líquido	Valor líquido /pago	Último pagamento em
Cassiana Ranea Nunes	17.975,00	17.975,00	17.975,00	R\$ 17.975,00	07/05/2012
Jose Claudio Mistro	24.843,75	24.843,75	24.843,75	R\$ 24.843,75	14/12/2012
Jose Ferreira Marcondes	8.900,00	8.900,00	8.900,00	R\$ 8.900,00	18/05/2012
Arcecelo Aparecido da Silva	5.700,00	5.700,00	5.700,00	R\$ 5.700,00	14/03/2012
Sindicato dos Trabalhadores da Industria Quimica e Farmaceutica	4.494,80	4.494,80	4.494,80	R\$ 4.494,80	
TOTAL	61.913,55	61.913,55	61.913,55	R\$ 61913,55	

Credores finalizados em 14/12/2012

PLANO DE RECUPERAÇÃO**INFERIOR DE R\$ 20.000,00**

Classificação do Crédito: Classe III - Quirografário			Finalizar em		24/03/2016	
Valor principal	RAZAO	Total pago principal	Total desconto	Total Juros pagos	Total Líquido pago	Valor abdicado
3.528,31	Prestomed Sociedade Simples	3.528,31	176,42	33,57	3.385,46	
6.240,00	Potters Industrial Ltda	6.240,00	312	56,47	5.984,47	
6.892,20	Toray Marketing e Vendas Brasil Ltda	6.892,20	344,62	65,63	6.613,22	
13.403,86	Agro Química Maringá S/A	13.403,86	670,19	116,89	12.850,55	
15.591,50	AD&PG Comércio Químico Ltda	13.245,01	662,25	124,19	12.706,94	2.346,56
16.150,00	Thalesma Madeira - Edson Xavier Pereira Madeira Me				-	16.150,00
18.809,03	Tingebem Indústria e Comércio Ltda	15.840,03	792	163,68	15.211,71	
80641,46	Total inferior de R\$ 20.000,00	59.149,40	2.957,47	560,41	56.752,34	18496,65

existe carta de renuncia : PRESTOMED / THALESMA / AD&PG.

PLANO DE RECUPERAÇÃO

ENTRE R\$ 20.000,01 E R\$ 70.000,00

Classificação do Crédito: Classe III - Quirografário

Finalizar em

24/09/2016

Valor principal	RAZAO	Total pago principal	Total desconto 30%	Total Juros pagos	Total Líquido pago
21.862,00	Belsul Ind. E Com. Matérias Primas Ltda	21.870,06	6.558,60	41,82	15353,28
34.574,76	Pavelit Ind. E Com. Plasticos Ltda	34.574,76	10.372,43		24202,33
41.633,70	Cordel Embalagens Ltda	41.633,70	12.490,11	109,28	29252,87
62.029,80	Coface Di Brasil Seguros de Créditos Interno S/A	62.029,80	18.608,92	151,78	43572,66
255.497,58	Total entre R\$ 20.000,01 E R\$ 70.000,00	160.108,32	48.030,06	302,88	112.381,14

PLANO DE RECUPERAÇÃO

ENTRE R\$ 70.000,01 E R\$ 200.000,00

Classificação do Crédito: Classe III - Quirografário

Iniciar em

24/04/2016

Valor principal	RAZAO	Total pago principal	Valor em aberto principal - abdicado	Total desconto 30%	Total Líquido a pagar
100000	Banco Votorantim S/A	100000	0		
108988,11	SHV GAS BRASIL LTDA		108988,11	32696,433	76291,677
113535	Locpart Locação e Participação Ltda		113535	34060,5	79474,5
174669	Jushi Group (BZ) Sinasia Compsitos Mat	174669			
193708,61	Rhodia Poliamida e Especialidades	21523,18	172185,43	58112,583	114072,847
196420,01	Bandeirantes Energia S/A	196420,01			
887320,73	Total entre R\$ 20.000,01 E R\$ 70.000,00	492612,19	394708,54	124869,516	269839,004

PLANO DE RECUPERAÇÃO**A PARTIR DE R\$ 200.000,00**

Classificação do Crédito: Classe III - Quirografário

Iniciar após aprovação do Plano de Recuperação

Valor principal	RAZAO	Valor em aberto principal	Total desconto 30%	Total Líquido a ser pago
225274,26	Vale do Paraiba Com. Petróleo Ltda	225274,26	67582,28	157691,98
286417	Alcan Chemicals Division	286417	85925,1	200491,9
289476	Honeywell Chemicals Intermediate Columbia	289476	86842,8	202633,2
384540	Trigon Gulf Fzco	384540	115362	269178
429973,73	CPIC Brasil Fibras de Vidro Ltda	429973,73	128992,12	300981,61
579740	Toray International America Ltda	579740	173992	405748
729887,64	Banco Bradesco S.A.	729887,64	218966,3	510921,34
765986,21	Thathi Imp. Exp. E Repres. Ltda	765986,21	229795,86	536190,35
1138725	Basf Corporation	1138725	341617,5	797107,5
1457751,72	Banco Safra S.A.	1457751,72	437325,52	1020426,2
2661084,77	Banco do Brasil S.A.	2661084,77	798325,43	1862759,34
4335818,72	Banco Itau S.A. atual Thathi Imp.Exp. e Repres. Ltda	4335818,72	1300745,62	3035073,1
6607815,47	Banco Santander S.A.	6607815,47	1982344,65	4625470,82
19892490,52	Total entre R\$	19892490,52	5967817,18	13924673,34

Alem dos citados acima existe o credito de Sonia P. Lopes que executou em juízo a garantia dada por Paulo Roberto Penteado Santos obtendo um imóvel do referido sócio da Polyform. Portanto o sr. Paulo Roberto Penteado Santos deve ser credor de 70% de R\$ 500.000,00, ou seja R\$ 350.000,00

BANCOS	carência 2 anos	principal	%	com 30% desc.	2020									
					2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027		
SAFRA		1.457.751,72	7,3	1.020.426,20	127.553,28	127.553,28	127.553,28	127.553,28	127.553,28	127.553,28	127.553,28	127.553,28	127.553,28	127.553,28
BRADESCO		729.887,64	3,6	510.921,35	63.865,17	63.865,17	63.865,17	63.865,17	63.865,17	63.865,17	63.865,17	63.865,17	63.865,17	63.865,17
ITAU atual THATHI		4.335.816,72	21,6	3.035.073,10	379.384,14	379.384,14	379.384,14	379.384,14	379.384,14	379.384,14	379.384,14	379.384,14	379.384,14	379.384,14
SANTANDER atual TWIN INV.e SERV.		6.507.815,47	32,9	4.625.470,83	578.183,85	578.183,85	578.183,85	578.183,85	578.183,85	578.183,85	578.183,85	578.183,85	578.183,85	578.183,85
BCO BRASIL		2.661.084,77	13,3	1.862.759,34	232.844,92	232.844,92	232.844,92	232.844,92	232.844,92	232.844,92	232.844,92	232.844,92	232.844,92	232.844,92
total		15.792.358,32	79,7	11.054.650,82	1.381.831,36	1.381.831,36	1.381.831,36	1.381.831,36	1.381.831,36	1.381.831,36	1.381.831,36	1.381.831,36	1.381.831,36	1.381.831,36
MATERIAS PRIMAS														
IMPORTAÇÕES														
ALCAN		286.417,00	1,4	200.491,90	25.061,49	25.061,49	25.061,49	25.061,49	25.061,49	25.061,49	25.061,49	25.061,49	25.061,49	25.061,49
BASF		1.138.725,00	5,7	797.107,50	99.638,44	99.638,44	99.638,44	99.638,44	99.638,44	99.638,44	99.638,44	99.638,44	99.638,44	99.638,44
HONEYWEL		289.476,00	1,4	202.633,20	25.329,15	25.329,15	25.329,15	25.329,15	25.329,15	25.329,15	25.329,15	25.329,15	25.329,15	25.329,15
TRIGON		384.540,00	1,9	269.179,00	33.647,25	33.647,25	33.647,25	33.647,25	33.647,25	33.647,25	33.647,25	33.647,25	33.647,25	33.647,25
TORAY INTERNATIONAL		579.740,00	2,9	405.818,00	50.727,25	50.727,25	50.727,25	50.727,25	50.727,25	50.727,25	50.727,25	50.727,25	50.727,25	50.727,25
total		2.678.898,00	13,4	1.875.229,60	234.403,58	234.403,58	234.403,58	234.403,58	234.403,58	234.403,58	234.403,58	234.403,58	234.403,58	234.403,58
LOCAIS														
THATHI		765.986,21	3,8	536.190,35	67.023,79	67.023,79	67.023,79	67.023,79	67.023,79	67.023,79	67.023,79	67.023,79	67.023,79	67.023,79
RHODIA		172.185,43	0,9	120.529,80	15.066,23	15.066,23	15.066,23	15.066,23	15.066,23	15.066,23	15.066,23	15.066,23	15.066,23	15.066,23
total		938.171,64	4,7	656.720,15	82.090,02	82.090,02	82.090,02	82.090,02	82.090,02	82.090,02	82.090,02	82.090,02	82.090,02	82.090,02
FIBRA de VIDRO														
CPIC		429.973,73	2,1	300.981,61	37.622,70	37.622,70	37.622,70	37.622,70	37.622,70	37.622,70	37.622,70	37.622,70	37.622,70	37.622,70
GAS e ENERGIA														
VALE do PARAIBA		225.274,26	1,1	157.691,98	19.711,50	19.711,50	19.711,50	19.711,50	19.711,50	19.711,50	19.711,50	19.711,50	19.711,50	19.711,50
TOTAL		20.054.675,95	100,0	14.045.274,16	1.755.659,16	1.755.659,16	1.755.659,16	1.755.659,16	1.755.659,16	1.755.659,16	1.755.659,16	1.755.659,16	1.755.659,16	1.755.659,16

COMERCIAL

Mercado

A Polyform, há mais de 30 anos atua em plásticos de Engenharia para a Indústria Automobilística, Segmento de Eletrodomésticos e de Eletroeletrônicos.

Temos trabalhado visando o desenvolvimento de outros Setores Industriais que consomem também os plásticos de Engenharia, tais como:

1. Construção Civil.
2. Máquinas para a Indústria Mecânica, Química e Eletrônica.
3. Máquinas Agrícolas.
4. Cadeiras para escritórios.
5. Móveis.

Temos hoje uma estrutura comercial com técnicos em plásticos, para dar suporte aos clientes no desenvolvimento de suas aplicações.

Para as vendas contamos com representantes nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

PREVISÃO DE VENDAS.

Temos três principais Linhas de Produtos:

A - Compostos de Nylon 6. (aplicações na indústria automobilística, eletrodomésticos, máquinas em geral e cadeiras para escritórios).

B - Compostos de Nylon 6.6.(aplicações na indústria automobilística, máquinas agrícolas, eletrodomésticos e máquinas em geral).

C - Compostos de Poliacetal. (aplicações em máquinas agrícolas e eletrodomésticos)

D- Fornecimento de Mão de Obra na fabricação de compostos, para terceiros.

Esta atividade foi desenvolvida desde o momento em que houve acentuada queda em nossos volumes de vendas. Temos hoje (segundo semestre de 2017) um volume médio mensal de 120 toneladas.

A receita desta atividade (que visa ocupar disponibilidade produtiva com a equipe atual) contribui para o pagamento das despesas fixas.

Principais clientes de Mão de Obra atuais:

THATHIPOLIMEROS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO LTDA.

POLYFAST C.R.I.E. LTDA.

POLYACS COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA.

PREVISÕES ANUAIS

2018

VENDA DE COMPOSTOS

Nylon 6 – 570 Toneladas

Nylon 6.6 – 140 Toneladas

Poliacetal – 20 Toneladas

MÃO DE OBRA PARA TERCEIROS

618 TONELADAS ANUAIS

PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO NO VOLUME.

Nossa previsão de crescimento está em 3% ao ano, a partir de 2019, com base nos volumes acima para 2018 de VENDAS DE COMPOSTOS.

Consideramos o mesmo crescimento de 3% no volume de FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA PARA TERCEIROS.

PROJEÇÕES DE AUMENTOS NO PREÇO.

Tendo em vista que é praxe nos mercados do plástico de engenharia da aplicação da variação cambial para os preços, utilizamos hoje a variação média da taxa cambial do mês anterior entre o REAL e o DOLAR AMERICANO.

Em razão disso e de acordo com a previsão dos aumentos dos plásticos e dos aditivos que utilizamos para a fabricação dos compostos de engenharia, todos **importados**, adotamos uma correção anual nos preços em Reais de 3%, a partir de 2019 e tendo como base os preços e custos de 2018.

INDUSTRIAL

A POLYFORM tem sua atividade INDUSTRIAL equipada com:

Duas linhas de extrusão de plásticos, dupla rosca corrotantes, com capacidade de 350 kg/hora cada ou de 50 toneladas por turno/linha, mensais.

As duas linhas juntas totalizam 100 toneladas mensais por turno de 8 horas, de compostos de poliamida.(Nylon 6 e 6.6).

Duas linhas de extrusão de plásticos, mono rosca, com capacidade de 80 kg/hora cada ou de 12 toneladas por turno/linha, mensais.

As duas linhas juntas totalizam 24 toneladas mensais de compostos de poliamida e poliacetal por turno de trabalho.

Hoje, em razão do mercado, e mesmo para o volume previsto para 2018, nossa produção está dimensionada para um único turno de trabalho.

Temos uma estrutura bem enxuta de manutenção, e contamos com apoio de prestadores de serviços nas áreas elétrica e eletrônica.

Executamos, conforme plano aprovado no contexto das Normas ISO, a manutenção preventiva dos equipamentos.

A POLYFORM tem laboratório para todos os ensaios físicos, térmicos e químicos das matérias prima utilizadas e nos produtos acabados fabricados.

PREVISÕES FINANCEIRAS

PREVISÕES DO RESULTADO ATÉ O FINAL DA RECUPERAÇÃO

	2.018	%	2.019	%	2.020	%	2.023	%	2.024	%	2.025	%	2.026	%	2.027	%
PREÇOS de VENDA																
PA 6	16,00		16,48		16,97		18,55		19,10		18,68		20,27		20,88	
PA 6.6	18,00		18,54		19,10		20,87		21,49		22,14		22,80		23,49	
POM	13,39		13,79		14,21		15,52		15,99		16,47		16,96		17,47	
QUANTIDADES - Kg																
PA 6	570.000		587.100		604.713		660.786		680.610		701.028		722.059		743.721	
PA 6.6	140.000		144.200		148.526		162.298		167.167		172.182		177.348		182.668	
POM	20.000		20.600		21.218		23.185		23.881		24.597		25.335		26.095	
Total	730.000		751.900		774.457		846.270		871.658		897.808		924.742		952.484	
RECEITAS - R\$																
PA 6	9.120.000	71	9.675.408	71	10.264.640	71	10.889.757	71	11.552.943	72	12.256.517	72	13.002.939	72	13.794.818	72
PA 6.6	2.520.000	20	2.673.468	20	2.836.282	20	3.009.012	20	3.192.261	20	3.386.669	20	3.592.917	20	3.811.726	20
POM	267.800	2	284.109	2	301.411	2	319.767	2	339.241	2	359.901	2	381.819	2	405.072	2
Sub Total	11.907.800	93	12.632.985	93	13.402.334	93	14.218.536	93	15.084.445	94	16.003.087	94	16.977.675	94	18.011.616	94
Industr. - Outros	309.000		318.270		327.818		337.653		347.782		358.216		368.962		380.031	2
Industr. - Thathi	618.000	5	636.540	5	655.636	5	675.305	4	695.584	4	716.431	4	737.924	4	760.062	4
Total	12.834.800	100	13.587.795	100	14.385.788	100	15.231.494	100	16.127.791	100	17.077.735	100	18.084.562	100	19.151.709	100
IMPOSTOS																
ICMS	1.751.147	14	1.857.792	14	1.970.931	14	2.090.961	14	2.218.301	14	2.353.395	14	2.496.717	14	2.648.767	14
IPI	238.156	2	252.660	2	268.047	2	284.371	2	301.689	2	320.062	2	339.554	2	360.232	2
PIs	211.774	2	224.199	2	237.366	2	251.320	2	266.109	2	281.783	2	298.395	2	316.003	2
COFINS	975.445	8	1.032.672	8	1.093.320	8	1.157.594	8	1.225.712	8	1.297.908	8	1.374.427	8	1.455.530	8
Total	3.176.522	25	3.367.323	25	3.569.664	25	3.784.245	25	4.011.810	25	4.253.147	25	4.509.092	25	4.780.532	25
Custos das Vendas	6.430.212	50	6.821.812	50	7.237.260	50	7.678.009	50	8.145.600	51	8.641.667	51	9.167.945	51	9.726.273	51
DIF	1.087.680	8	1.120.310	8	1.153.920	8	1.188.537	8	1.224.193	8	1.260.919	7	1.298.747	7	1.337.709	7
Total	7.517.892	59	7.942.122	58	8.391.180	58	8.866.547	58	9.369.794	58	9.902.586	58	10.466.692	58	11.063.982	58
Margem Bruta	2.140.386	17	2.278.350	17	2.424.945	17	2.580.702	17	2.746.188	17	2.922.001	17	3.108.778	17	3.307.195	17
DESPESAS																
Administrativas	494.400	4	509.232	4	524.509	4	540.244	4	556.452	3	573.145	3	590.339	3	608.050	3
Comerciais	343.200	3	353.496	3	364.101	3	375.024	2	386.275	2	397.863	2	409.799	2	422.093	2
Logísticas	225.516	2	232.281	2	239.250	2	246.427	2	253.820	2	261.435	2	269.278	1	277.356	1
Total	1.063.116	8	1.095.009	8	1.127.860	8	1.161.696	8	1.196.546	7	1.232.443	7	1.269.416	7	1.307.499	7
OUTRAS																
Despesas Financeiras	36.000	0	37.080	0	38.192	0	39.338	0	40.518	0	41.734	0	42.986	0	44.275	0
perdas de Inventário																
Desconto da RJ		0		0		-745.968	-5		-745.968	-4						
Receitas Financeiras		0		0		0	0		0	0						
Outras -Baixa PIS		0		0												
Total	36.000	0	37.080	0	-707.776	-5	-706.630	-5	-705.450	-4	-704.234	-4	-702.982	-4	-701.693	-4
Result. Antes do IR	1.041.270	8	1.146.261	8	2.004.861	14	2.125.636	14	2.255.091	14	2.393.792	14	2.542.344	14	2.701.389	14
Saldo sem desc.da RJ	1.041.270	8	652.671	5	1.258.892	9	1.379.668	9	1.509.123	9	1.647.824	10	1.796.376	10	1.955.421	10
LUCRO LIQUIDO	1.041.270	8	1.146.261	8	2.004.861	14	2.125.636	14	2.255.091	14	2.393.792	14	2.542.344	14	2.701.389	14
Total	3.053.729	14	3.053.729	14	3.053.729	14	3.053.729	14	3.053.729	14	3.053.729	14	3.053.729	14	3.053.729	14

PREVISÕES DO FLUXO DE CAIXA

	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%	2.026	%	2.027	%
SALDO INICIAL	20.000		222.927		1.369.187		872.421		496.430		249.893		142.058		182.775		382.537		752.518	
ENTRADAS																				
Desc. duplicatas	12.834.800	100	13.587.795	0	14.385.788	0	15.231.494	0	16.127.791	0	17.077.735	0	18.084.562	100	19.151.709	100	20.282.819	100	21.481.757	100
Cobranças	12.834.800	100	13.587.795	100	14.385.788	100	15.231.494	100	16.127.791	100	17.077.735	100	18.084.562	100	19.151.709	100	20.282.819	100	21.481.757	100
SAIDAS																				
Materias Primas	6.430.212		6.821.812		7.237.260		7.678.009		8.145.600		8.641.667		9.167.945		9.726.273		10.318.603		10.947.005	
Impostos	1.800.459		1.910.107		2.026.433		2.149.843		2.280.768		2.419.667		2.567.025		2.723.356		2.889.209		3.065.162	
Altsados	45.600																			
Polyfast	275.312																			
Jushi	295.000																			
Thaiti																				
Total	8.846.583	69	8.731.919	64	9.263.693	64	9.827.852	65	10.426.368	65	11.061.334	65	11.734.969	65	12.449.629	65	13.207.811	65	14.012.167	65
Despesas																				
DIF	1.087.680		1.120.310		1.153.920		1.188.537		1.224.193		1.260.919		1.298.747		1.337.709		1.377.840		1.419.176	
Administrativas	494.400		509.232		524.509		540.244		556.452		573.145		590.339		608.050		626.291		645.080	
Comerciais	343.200		353.496		364.101		375.024		386.275		397.863		409.799		422.093		434.755		447.798	
Logísticas	225.516		232.281		239.250		246.427		253.820		261.435		269.278		277.356		285.677		294.247	
Recissões	222.431																			
Total	2.373.227	18	2.215.320	16	2.281.779	16	2.350.233	15	2.420.740	15	2.493.362	15	2.568.163	14	2.645.208	14	2.724.564	13	2.806.301	13
Ativo Fixo																				
Impostos das Vendas	3.176.522	25	3.367.323	25	3.569.664	25	3.784.245	25	4.011.810	25	4.253.147	25	4.509.092	25	4.780.532	25	5.068.403	25	5.373.718	25
(-) das Compras	-1.800.459	-14	-1.910.107	-14	-2.026.433	-14	-2.149.843	-14	-2.280.768	-14	-2.419.667	-14	-2.557.025	-14	-2.723.356	-14	-2.889.209	-14	-3.065.162	-14
Total	1.376.063	11	1.457.215	11	1.543.231	11	1.634.402	11	1.731.042	11	1.833.481	11	1.942.068	11	2.057.176	11	2.179.193	11	2.308.556	11
Total	12.595.873	98	12.404.454	91	13.088.703	91	13.812.487	91	14.578.150	91	15.388.177	91	16.245.200	91	17.152.013	91	18.111.575	91	19.127.024	91
Desp / Receitas Financ.																				
Despesas	36.000	0	37.080	0	38.192	0	39.338	0	40.518	0	41.734	0	42.986	0	44.275	0	45.604	0	46.972	0
Receitas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	36.000	0	37.080	0	38.192	0	39.338	0	40.518	0	41.734	0	42.986	0	44.275	0	45.604	0	46.972	0
Saldo Operacional	222.927	2	1.369.187	10	2.628.080	18	2.252.089	15	2.005.553	12	1.897.717	11	1.938.434	11	2.138.196	11	2.508.177	12	3.060.279	14
RECUPER. JUDICIAL																				
Total	222.927	2	1.369.187	10	872.421	6	496.430	3	249.893	2	142.058	1	182.775	1	382.537	2	752.518	4	1.304.620	6

QUADRO FUNCIONAL

	Funcionarios	R\$	Tercerelzados		TOTAL
			Pessoas		R\$
PRODUÇÃO					
Gerencia					
Extrusão	9	25.730,00			25.730,00
Laboratorio	1	3.715,00			3.715,00
Manutenção	1	3.223,00	1	2.000,00	5.223,00
Total	11	32.668,00	1	2.000,00	34.668,00
ADMINISTRAÇÃO					
Assessor					
Financeiro/Faturamento	2	6.826,00			6.826,00
Contabilidade			2	4.820,00	4.820,00
RH / Informatica			1	5.522,00	5.522,00
sub-total	2	6.826,00	3	10.342,00	17.168,00
Limpeza	1	1.538,00			1.538,00
Jardinagem	1	1.538,00			1.538,00
Portaria	1	3.000,00			3.000,00
sub-total	2	4.538,00			4.538,00
Total	5	12.902,00	3	10.342,00	23.244,00
COMERCIAL					
Gerencia			1	15.000,00	15.000,00
Vendas / Compras			1	2.638,00	2.638,00
Qualidade (ISO)	1	3.509,00			3.509,00
Total	1	3.509,00	2	17.638,00	21.147,00
LOGISTICA					
Expedição	1	2.125,00			2.125,00
Motorista	1	1.746,00			1.746,00
Total	2	3.871,00			3.871,00
TOTAL GERAL	19	52.950,00	6	29.980,00	82.930,00
Pro labore - PRPS	1	1.400,00			1.400,00
	20	54.350,00	6	29.980,00	84.330,00

Previsões das Despesas Indiretas de Fabricação e Operacionais

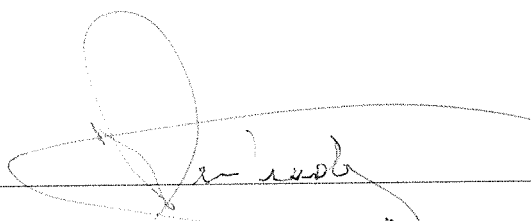
	DIF	ADM	COM	LOG	TOTAL	%
Salarios	25.730	12.902	3.509	3.871	46.012	25,7
-Laboratório	3.715				3.715	2,1
-Manutenção	3.223				3.223	1,6
Prolabore		1.400			1.400	0,8
Sub Total	32.668	14.302	3.509	3.871	54.350	30,4
INSS	8.935	3.912	960	1.059	14.865	8,3
FGTS	2.613	1.144	281	310	4.348	2,4
Sub Total	11.548	5.056	1.240	1.368	19.213	10,7
Refeições	2.130	1.820	354	370	4.674	2,6
Transporte	840	815	150	230	2.035	1,1
Assistencia Medica	1.370	660	500		2.530	1,4
Medicina do Trabalho		105				
Seguro de Vida					0	0,0
Sub Total	4.340	3.400	1.004	600	9.344	5,2
Combustivel		300	800	704	1.804	1,0
Espediente/ Consumo	400	750		300	1.450	0,8
EPI	200				200	
Gas Cosinha/ Empilh				500	500	0,3
Sub Total	600	1.050	800	1.504	3.954	2,2
Telefone	100	2.100	1.000	200	3.400	1,9
Energia Eletrica	21.684			2.000	23.684	13,2
Agua		350			350	0,2
Lixo	1.000				1.000	
Sub Total	22.784	2.450	1.000	2.200	28.434	15,9
Perdas de Produção						
Pallets						
Uniformes						
Manutenção	2.000			1.000	3.000	1,7
Sub Total	2.000			1.000	3.000	1,7
Internet		400			400	0,2
Vigilancia	1.000				1.000	0,6
Serv. Terceiros	2.000	10.342	17.638		29.980	16,8
Honor. Advocatic.					0	
Rec.Judicial		4.000			4.000	2,2
Sub Total	3.000	14.742	17.638		35.380	19,8
Taxas			209		209	0,1
Outros			200		200	0,1
Animaes		200			200	0,1
Sub Total	0	200	409		609	0,3
Amostra Gratis			3000		3.000	1,7
Comissões						
Publicidade						
Qualidade - Rina						
Fretes				8.000	8.000	4,5
Sub Total			3000	8.000	11.000	6,1
Alugueis	13.700				13700	7,7
Total	90.640	41.200	28.600	18.543	178.984	100,0

CONCLUSÃO

Nós acreditamos na recuperação da Polyform, a médio/Longo prazo, com a melhoria da economia Brasileira e conseqüente mercado de plásticos de Engenharia.
Por isto contamos com a aprovação dessa atualização do Plano de Recuperação.

“O crescimento acontece sempre que um desafio provoca uma resposta bem sucedida, que por sua vez, provoca um novo e diferente desafio”

ARNOLD J. TOYNBEE
Um estudo de historia.



PAULO ROBERTO PENTEADÔ SANTOS
POLYFORM TERMOPLÁSTICOS LTDA.
SOCIO GERENTE

- Economista CRE 4553
- Ex. Banco Mundial
- Ex. Bosch, GE (Plásticos de Engenharia), Brasivil (PVC), Pfiser.

ANEXOS

ESTADO DE S. PAULO

Conselho de Administração
Presidente: Paulo Roberto Costa
Diretor Presidente: Paulo Roberto Costa

Editor: Paulo Roberto Costa
Diretor: Paulo Roberto Costa

Diretor de Jornalismo: João Paulo Casagrande
Diretor de Serviços: Paulo Roberto Costa

Diretor Presidente: Francisco Mesquita Neto
Diretor de Mercado Anunciante: Fábio Postava

Diretor de Tecnologia: Nelson Garmezini
Diretor Financeiro: Ricardo Duarte

Estadão.com.br
A versão na internet de O Estado de S. Paulo

Notas & Informações

Um alerta de urgência

Uma série de reuniões simples e casuais fechou a polêmica do presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, numa reunião em Montevideo, no Uruguai...

Uma reunião de contas públicas e correções de falhas estruturais. Se alguém se atrevesse, deve mexer-se com rapidez, porque ninguém pode dizer quando o tempo vai mudar...

Uma reunião de contas públicas e correções de falhas estruturais. Se alguém se atrevesse, deve mexer-se com rapidez, porque ninguém pode dizer quando o tempo vai mudar...

Uma reunião de contas públicas e correções de falhas estruturais. Se alguém se atrevesse, deve mexer-se com rapidez, porque ninguém pode dizer quando o tempo vai mudar...

Uma reunião de contas públicas e correções de falhas estruturais. Se alguém se atrevesse, deve mexer-se com rapidez, porque ninguém pode dizer quando o tempo vai mudar...

Mais que o diploma

Diferentemente do que ocorreu em outros países, o aumento do número de anos de estudo não representa um aumento de produtividade no País...

Diferentemente do que ocorreu em outros países, o aumento do número de anos de estudo não representa um aumento de produtividade no País...

Diferentemente do que ocorreu em outros países, o aumento do número de anos de estudo não representa um aumento de produtividade no País...

Diferentemente do que ocorreu em outros países, o aumento do número de anos de estudo não representa um aumento de produtividade no País...

Diferentemente do que ocorreu em outros países, o aumento do número de anos de estudo não representa um aumento de produtividade no País...

A PGR nos trilhos

Em sintonia com o que foi apurado pelo Estado e tornados-se objeto do editorial 'Processos arqui-vados em que não haja evidências concretas contra os denunciados'...

Em sintonia com o que foi apurado pelo Estado e tornados-se objeto do editorial 'Processos arqui-vados em que não haja evidências concretas contra os denunciados'...

Em sintonia com o que foi apurado pelo Estado e tornados-se objeto do editorial 'Processos arqui-vados em que não haja evidências concretas contra os denunciados'...

20 de 2019 (7/11, A3). Pois bem, é isso justamente que FHC está precizando ao defender o desmembramento do PSDB do governo Temer até o fim do ano...

20 de 2019 (7/11, A3). Pois bem, é isso justamente que FHC está precizando ao defender o desmembramento do PSDB do governo Temer até o fim do ano...

20 de 2019 (7/11, A3). Pois bem, é isso justamente que FHC está precizando ao defender o desmembramento do PSDB do governo Temer até o fim do ano...

20 de 2019 (7/11, A3). Pois bem, é isso justamente que FHC está precizando ao defender o desmembramento do PSDB do governo Temer até o fim do ano...

20 de 2019 (7/11, A3). Pois bem, é isso justamente que FHC está precizando ao defender o desmembramento do PSDB do governo Temer até o fim do ano...

20 de 2019 (7/11, A3). Pois bem, é isso justamente que FHC está precizando ao defender o desmembramento do PSDB do governo Temer até o fim do ano...

20 de 2019 (7/11, A3). Pois bem, é isso justamente que FHC está precizando ao defender o desmembramento do PSDB do governo Temer até o fim do ano...

20 de 2019 (7/11, A3). Pois bem, é isso justamente que FHC está precizando ao defender o desmembramento do PSDB do governo Temer até o fim do ano...

20 de 2019 (7/11, A3). Pois bem, é isso justamente que FHC está precizando ao defender o desmembramento do PSDB do governo Temer até o fim do ano...

20 de 2019 (7/11, A3). Pois bem, é isso justamente que FHC está precizando ao defender o desmembramento do PSDB do governo Temer até o fim do ano...

O ESTADO DE S. PAULO
An. Engenho Grande Alameda, 530
CEP 01298-900 São Paulo - SP
Tel: (11) 3066-1122
E-mail: jornalismo@estado.com.br

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDA DE MINAS ZUIM DE ZUNIGA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 27/08/2020 às 13:21, sob o número WJSJC20702519391. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 00511308-13.2011.8.26.0577 e código 962BC3F.

coluna do broadcast

ALAN BERGANT
CENTRA DE ECONOMIA
ECONOMIA E FINANÇAS
ECONOMIA E FINANÇAS

MONICA DE BOLLE
ECONOMIA E FINANÇAS
ECONOMIA E FINANÇAS



Caixa cheia. Governo deve vender fatia da empresa de saneamento do Paraná para levantar recursos

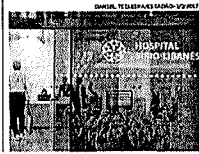
Sanepar deve ter sucesso em conversão de ações

O processo para a conversão das ações preferenciais em unities (depósitos de ações) da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) encontra-se na reta final. E, pelo andar das entregas, será um sucesso. Assim, o governo do Paraná deve encerrar a semana com grandes chances de conseguir levar em frente seus planos de lançar uma oferta de ações para vender uma fatia de sua participação na empresa ainda em dezembro, reforçando sua caixa. Para o governo empurrar a venda de ações da Sanepar, tem de fazer a conversão. Cálculos de mercado apontam que detentores de ao menos 20% das ações preferenciais já aceitaram a conversão. Até sexta, 17, a empresa precisa alcançar a fatia de 40%. Já a B3 e a Bank of America Merrill Lynch estão debruçadas no assunto e dedicadas a conversar com os acionistas, em especial os estrangeiros. O maior acionista minoritário da Sanepar é a Copel, com 10,8% das ações sem direito a voto.

Primeira passo. A XP Gestão, uma das maiores corretoras minoritárias do Sanepar, com cerca de 2% das ações preferenciais da empresa, já tornou público que converterá suas ações PIs em unities. Em carta, a gestora recomenda, ainda, que outros acionistas façam o mesmo. A XP diz que, entre idas e vindas, e com a postura firme de minoritários, houve evoluções na governança corporativa da Sanepar, principalmente em termos de uma maior transparência em relação a ajustes tarifários. Destaca, no entanto, que o trabalho ainda não acabou. Procura-se a Sanepar não comente por estar em período de silêncio.

Aperto. O peso do custo dos planos de saúde para empresas no Bra-

sil tem servido de trampolim para especialistas nesta área. Em apenas três anos, desde que desembarcou no Brasil, a unidade local do Advance Medical Group, que faz serviços de gestão de saúde nas corporações, como a segunda opinião médica, já tem mais representatividade do que sua operação global.



De grão em grão. Com nomes de peso como o Hospital Sírio-Libanês e, mais recentemente, o Grupo Flóry, a espanhola viu sua carteira de clientes quase dobrar neste ano até setembro, totalizando 350 mil pessoas no Brasil. Apesar do desafio de vencer as empresas a gastarem além do que já desembolsam com planos de saúde, os investimentos das organizações brasileiras nos serviços da Advance saltaram 100%, na mesma base de comparação.

Pescheira. A Black Friday caiu no gosto do brasileiro. Ainda mesmo do evento, que ocorre em 22 de novembro, três de cada dez consumidores já fizeram compras utilizando códigos promocionais nas lojas online, segundo levantamento realizado pelo Cuponimania, portal que reúne ofertas e cupons de desconto para compras e-commerce. Os cupons oferecem descontos de 5% a 20%.

É viral. A Vero, rede de aquisição de Bancos do Estado do Rio Grande do Sul (Bumisul), fechou contrato com o Elo, de Bradesco, Banco do Brasil e Caixa, e começou a aceitar a bandeira em suas maquininhas (POS, no jargão em inglês). Um evento está marcado para a próxima terça-feira, dia 21, para anunciar o acordo, que acontece no âmbito da abertura definitiva do mercado de credenciadoras de lojasistas no Brasil. Negociações com outros bandeiras já estão em andamento e um novo acordo pode ser fechado ainda este ano.

Bolsonomia

Na última segunda-feira, 13 de novembro, Jair Bolsonaro brindou os brasileiros com uma carta sobre sua visão - ou a de sua equipe - sobre a economia, assunto que já adquire um domínio. Como e acaba seu manifesto - primeiro de vários, afirma - destacando a necessidade de um Banco Central independente, ressaltando o respaldo acadêmico internacional e a desastrosa gestão de Dilma Rousseff como razões para a independência. Em tempo: Dilma Rousseff não está em campanha para a Presidência. Mas a cereja do bolo? Bolsonaro já se declara contra a independência do Banco Central afirmando que se isso fosse feito, o presidente tornaria-se a 'refém do sistema financeiro', segundo noticiou este jornal em abril deste ano. Vamos ao resto dessa metamorfose ambulante, a Bolsonomia?

O manifesto: "Sabemos que iremos enfrentar grupos organizados sem escrúpulos que, notadamente, farão qualquer coisa para vencer as próximas eleições. Nossa arma será a verdade! Enquanto a esquerda preferir o gurus do Nacional Socialismo como Joseph Goebbels: 'Uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade', nós ficamos com Galileo Galilei: 'epur si muove!'. Todavia, a convicção de que venceremos vem de João 8:32: 'E a verdade vos libertará'."

Curiosa citação bíblica junto com Galileo no manifesto 'econômico'. Afinal, o matemático, físico e filósofo italiano teria proferido a frase "E, ainda assim, se move!" contrapondo as declarações da Igreja em contrário, a ideia de que os corpos celestes que se moviam em torno da Terra, estática. O pronunciamento de Galileu é, hoje, réplica assertiva: "não importa em que você acredite, o que interessa são os fatos". E os fatos são que a Bolsonomia está bem longe da economia. A retórica da "carta" é tentativa simplória de agradar ao mercado, aos empresários, de empalar Bolsonaro como defensor do liberalismo econômico. E a agenda ingratamente nacional-desenvolvimentista convulso em mocho liberal.

Segue: "Voltando à economia e olhando para um horizonte mais distante, o Brasil precisa ter instrumentos econômicos voluntários para elevar sua poupança interna. Juros é a preço do crédito. Exatamente como qualquer outro produto, desde tomados até carros, pouca oferta e muita demanda resultam em um preço elevado. No Brasil temos pouca poupança interna (pouca oferta de crédito) e enormes demandas reprimidas (muita demanda por crédito) com investi-

mentos ávidos em infraestrutura ou potencial de crescimento do consumo de bens duráveis, educação superior, habitacional, etc". Sim, o trecho é difícil de entender. E, sim, nossa poupança é baixa. Mas, quais são esses instrumentos modernos e voluntários para elevá-la? Nossos juros são altos, mas o que isso tem a ver com os tomados? Há tempos se sabe que os juros não são altos porque há pouca oferta de crédito. Os juros são altos porque o mercado financeiro brasileiro é repleto de distorções. Não faltam artigos acadêmicos identificando-as, a começar por alguns de minha própria autoria. A redução estrutural dos juros no Brasil passa por ampla reforma financeira que redireciona o papel dos bancos públicos, elimina os fundos de poupança forçada, e acabe com o crédito direcionado. Será realmente possível acreditar

É tarefa ingrata transformar um nacional-desenvolvimentista convulso em mocho liberal

que um nacional-desenvolvimentista queira extinguir o crédito direcionado? Não à toa, a carta da Bolsonomia aos brasileiros não articula como pretende o candidato reduzir os juros e destravar a poupança para financiar sua lista de obrigações.

E, de repente: "Mesmo assim, o déficit em transações correntes e financiado pela poupança externa - tal constatação vem da contabilidade básica do balanço de pagamentos. Quanto à afirmativa de que o déficit em transações correntes "prova algo" sobre o déficit público, o fato observado é que o déficit externo caiu, enquanto o do setor público subiu. Não sei como conciliar isso com os ditames da Bolsonomia.

O que se vê que as aulas de economia do deputado-candidato estão rendendo frutos de surrealismo tagalogolosa. Daqui a pouco, estaremos vendo a carta de Dilma no corpo de Bolsonaro.

ECONOMISTA, PESQUISADORA DO PETERSON INSTITUTE FOR INTERNATIONAL ECONOMIES E PROFESSORA DA SAIS-JOHN HOPKINS UNIVERSITY

Advertisement for Movierental.com. Features a woman's face and a car. Text: 'APROVEITE SEU FERIADO COM A MOVIDA.', 'ALUQUE AGORA 10x R\$ 7,90', 'VIRE A CHAVE movierental.com', 'RESERVAS 24H: GUIA.COM.BR 0800-808-8888'.

Table with financial market data. Columns include: broadcast mercados, IBOVESPA, INSS, Agrícolas, Moedas e Commodities. Rows show various market indicators and their values.

Editorial Econômico

Produção de veículos reforça a indústria

Foram expressivos os indicadores de outubro de produção de veículos automotores divulgados pela Associação das Montadoras (Anfavea). Os números reforçaram tanto a percepção de melhoria da atividade econômica, em

geral, e do consumo, em particular, como a importância do segmento automotivo para os resultados da indústria brasileira. Estados que abrigam grandes parques automotivos, como São Paulo, Paraná e, em menor escala, Minas Gerais, também se destacam entre os que apresentam bom comportamento, indicando nos resultados regionais da indústria relativos a setembro e outubro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2017 foram embarcadas 627 mil unidades, ou 56,7% mais do que em

igual período de 2016. Samando automóveis e máquinas agrícolas rodoviárias, as exportações foram de US\$ 13,1 bilhões nos primeiros 10 meses deste ano. A Anfavea estima que o aumento das exportações entre 2016 e 2017 supere 40%, alcançando um montante superior a US\$ 15 bilhões. Um corolário relevante do aumento da produção foi a contratação de pessoal pelas montadoras, que cresceu 0,3% entre setembro e outubro deste ano, e 4,5% entre os meses de outubro de 2016 e de 2017. O número de vagas abertas foi de 432 entre se-

tembro e outubro de 2017 e de 3.684 entre outubro de 2016 e outubro de 2017. As perspectivas para o último trimestre deste ano são favoráveis. Entre os fatores positivos está o adiamento dos juros ao consumidor, como enfatizou pesquisa recente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Mantendo preços, as montadoras contribuíram para assegurar a demanda e a retomada de um setor que, em 2013, fabricou um recorde de 3,7 milhões de veículos.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDA DE MINAS ZUIM DE ZUNIGA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 27/08/2020 às 13:21, sob o número WSJSC20702519391. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0051308-13.2011.8.26.0577 e código 962BC3F.

Opinião

Contratos sem respeito

DE VÍCIO VELLOSO

Em 10 de novembro de 2014, o governador José Serra assinou o Acordo de Confinas, na região metropolitana de Belo Horizonte. A licitação foi vencida pelo consórcio formado pela Zurich Airport e a CCR, que ficaram com 51% de participação no projeto. Os demais 49% pertencem à estatal Infraero. Posteriormente, formou Confinas um aeroporto de grande porte, ampliando significativamente a conectividade de BH.

Para surpresa dos sócios privados da BH Airport, no início deste ano a Infraero solicitou à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) que o Aeroporto da Pampulha voltasse a receber voos comerciais de grande porte. Desde 2007, esse aeroporto só recebe voos comerciais de pequeno porte. Como Confinas não possui a infraestrutura necessária para receber voos comerciais de grande porte para a Pampulha, a Infraero, que detém a maioria das ações da Pampulha, pediu à Anac a liberação de voos comerciais de grande porte para a Pampulha em um contrato de concessão.

AAnc autorizou o pedido, mas para isso precisava ser aprovado pelo Ministério da Aviação Civil (SAC), do Ministério da Defesa. O ministro da Aviação Civil, Alexandre Lora, autorizou a Pampulha a receber voos comerciais de grande porte. Diante da liberação, Gol, Azul, Avianca e Latam solicitaram dezenas de voos partindo da Pampulha. A expectativa é de que já em 2018 se amplie em mais de 2 milhões o número de passageiros que utilizam o terminal. Como Confinas não possui a infraestrutura necessária para receber voos comerciais de grande porte para a Pampulha, a Infraero, que detém a maioria das ações da Pampulha, pediu à Anac a liberação de voos comerciais de grande porte para a Pampulha em um contrato de concessão.

AAnc autorizou o pedido, mas para isso precisava ser aprovado pelo Ministério da Aviação Civil (SAC), do Ministério da Defesa. O ministro da Aviação Civil, Alexandre Lora, autorizou a Pampulha a receber voos comerciais de grande porte. Diante da liberação, Gol, Azul, Avianca e Latam solicitaram dezenas de voos partindo da Pampulha. A expectativa é de que já em 2018 se amplie em mais de 2 milhões o número de passageiros que utilizam o terminal. Como Confinas não possui a infraestrutura necessária para receber voos comerciais de grande porte para a Pampulha, a Infraero, que detém a maioria das ações da Pampulha, pediu à Anac a liberação de voos comerciais de grande porte para a Pampulha em um contrato de concessão.

de voos, aumento nos preços e menor conectividade. Minas também perde por deixar de contar com um aeroporto de primeira linha. E, paradoxalmente, perde a Infraero, pois, no melhor estilo estatal, a receita adicional gerada pela Pampulha tenderá a ser absorvida pelo pessoal e outros despesas, não compensando a perda de rentabilidade em longo prazo (onde dá um 49% de capital).

No curto prazo, contudo, o maior prejudicado é a concessionária. Quando o aeroporto foi arrematado no leilão, com base numa determinada expectativa de demanda, ela pagou R\$ 1,8 bilhão pelo direito de outorga, valor 60% acima do lance mínimo. Também com base nessa estimativa foram investidos cerca de R\$ 750 milhões para a construção de um terminal. Com a transferência de voos para a Pampulha, a operação futuramente seria brutal: reduziria a receita com taxas de embarque, taxas de pouso e de colagem, aluguel, estacionamento, etc. O resultado será o desbalançamento

da equação financeira do projeto. Trata-se, pois, de clara situação que requer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Mas, infelizmente, as agências de regulação têm se mostrado refratárias a isso, a exemplo da ANTT em relação às concessões de rodovias de 2013. Atualmente, esse mingaço será judicializado, levando risco de desestabilização da concessão. No longo prazo, contudo, a consequência mais grave será adiar investimentos. Afinal, quem deseja investir numa concessão sabendo que o sócio estatal age para afundar o projeto e, mais grave, a concessão é desestabilizada, não tem significativamente sua equação financeira? Quando será que nossos governantes entenderão que investimento em infraestrutura requer estabilidade de regras e respeito aos contratos?

de voos, aumento nos preços e menor conectividade. Minas também perde por deixar de contar com um aeroporto de primeira linha. E, paradoxalmente, perde a Infraero, pois, no melhor estilo estatal, a receita adicional gerada pela Pampulha tenderá a ser absorvida pelo pessoal e outros despesas, não compensando a perda de rentabilidade em longo prazo (onde dá um 49% de capital).

No curto prazo, contudo, o maior prejudicado é a concessionária. Quando o aeroporto foi arrematado no leilão, com base numa determinada expectativa de demanda, ela pagou R\$ 1,8 bilhão pelo direito de outorga, valor 60% acima do lance mínimo. Também com base nessa estimativa foram investidos cerca de R\$ 750 milhões para a construção de um terminal. Com a transferência de voos para a Pampulha, a operação futuramente seria brutal: reduziria a receita com taxas de embarque, taxas de pouso e de colagem, aluguel, estacionamento, etc. O resultado será o desbalançamento

Produção de veículos cresce 42% em outubro

Quase 250 mil unidades foram fabricadas no País no mês passado, segundo a Anfavea; no acumulado do ano, alta é de 28,5% ante igual período de 2016

Thais Barcellos

A produção de veículos voltou a subir em outubro, com 249,9 mil unidades, alta de 42,2% sobre igual período do ano passado, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). No acumulado do ano, a indústria automobilística fabricou 2,237 milhões de veículos, aumento de 28,5% sobre os dez primeiros meses de 2016. A maior expansão foi do segmento de automóveis e comerciais leves, que, juntos, somaram 240,2 mil unidades em outubro, alta de 41,8% em relação ao mesmo mês de 2016. No acumulado do ano, a produção totalizou 2,133 milhões de unidades. Entre os automóveis pesados, foram 8,241 unidades produzidas no mês passado, alta de 27,8% ante igual mês de 2016. Já a produção de ônibus recuou 7,6%, para 1,528 unidades outubro. No acumulado do ano, contudo, o segmento acumulou



Retomada. Volume de veículos exportados atinge recorde

de 6,5%, para 17,683 unidades. As vendas também cresceram. Em outubro, as montadoras comercializaram 202,9 mil unidades, alta de 27,6% em comparação com igual mês de ano passado. No acumulado do ano, as vendas subiram 9,3%, para 1,822 milhão de unidades.

Por segmento, as vendas de automóveis e comerciais leves, juntos, somaram 196,942 em outubro, expansão de 27,1% em relação a igual mês de 2016. Entre os veículos pesados, foram 5,029 unidades vendidos no mês passado, aumento de 46%

vos pastos. Com isso, a indústria conta hoje com 126,762 funcionários, alta de 5,5% sobre outubro do ano passado.

Recordes. A receita com as exportações de veículos e máquinas agrícolas somou US\$ 1,460 bilhão em outubro, alta de 52,0% em comparação com outubro do ano passado. No acumulado do ano, houve aumento de 51,6% sobre igual período de 2016, para US\$ 13,119 bilhões.

Em volume, as montadoras embarcaram 61,554 unidades de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, expansão de 66,6%, na comparação com outubro do ano passado. No acumulado do ano, houve aumento de 56,7% sobre igual período de 2016, para 627,820 unidades. De acordo com o presidente da Anfavea, Antonio Melega, esse volume é um recorde histórico. Para o ano, a Anfavea aposta em maior número de exportações da indústria, com 745 mil veículos, aumento de 43,3% ante 2016.

Avanço

41,8%
foi a alta da produção de veículos e comerciais leves no mês passado e a produção desse segmento atingiu mais de 240 mil unidades

AGORA AS NOTÍCIAS NUNCA PARAM.
Fique por dentro do universo sobre rodas.
COMPLETO E ORIGINAL DE FÁBRICA.

Jornaldo Carro
PARA QUAL VEÍCULO

Assine jornaldocarro.com.br

AVALIAÇÕES

Valores de mercado (venda ou locação) de imóveis urbanos e rurais em todo o País. Credibilidade e experiência conquistadas por mais de 40 anos de independência, sigilo e isenção. Solicite orçamento também para avaliações patrimoniais e ativos industriais.

EMBRAESP

Telefone: (11) 3665-1500
E-mail: avalia@embraesp.com.br

ESPAÇO

SESCON-SP

Nº 633 ANO XII 09/NOVEMBRO/2017

EMPRESAS E SERVIÇOS REGISTRADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FINEC: 04.040.000-0000-0000

REFORMA TRABALHISTA ENTRA EM VIGOR NESTA SEMANA; SAIBA O QUE MUDA

ALÍCIU 13/11/2017, COMEÇA COM REFORMA TRABALHISTA ENTRA OFICIALMENTE EM VIGOR NO PAÍS. COMO SERÃO TRAZIDOS IMPROBÁVEIS, ANUNCIAMOS AQUI O QUE MUDA EM 2017.

Temas de mudanças em Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que perduram desde 1943, período ainda pré-industrial no Brasil. Temáticas novas levam para suprir a falta de respostas para as novas demandas da relação trabalho, pautadas pela globalização, agilidade e necessidades específicas.

Nestas últimas sete décadas houve um grande revolução no mercado de trabalho e a CLT (legislação) não está mais em sintonia com a realidade. Por isso, a reforma trabalhista vem com anseios para empregados e empregadores. Destaca o presidente do SESC-SP, Márcio Masso Shimamoto, ao afirmar que a reforma não a perfurta, mas é um avanço e deve ajudar o País a crescer.

Conheça algumas importantes mudanças:

FÉRIAS
Fórmula ser flexibilizada em três períodos, mediante negociação e concordância expressa do empregado, desde que um dos períodos seja de pelo menos 14 dias corridos.

JORNADA DE TRABALHO
Fórmula ser flexibilizada, mas não ultrapassar as fronteiras de 44 horas de trabalho por semana e de 220 por mês.

PARA O PRESIDENTE DO SESC-SP E DA ADESCON-SP, A PREVALÊNCIA DO NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO DESTACA AINDA MAIS O PAPEL DOS SINDICATOS

HORA IN ITINERE (DESLOCAMENTO)
O tempo despendido pelo empregado desde a sua residência até o local ou o posto de trabalho deve de ser computado no período de trabalho, seja qual for o forma de locomoção.

DESCANSO
O intervalo dentro do período de trabalho poderá ser negociado, desde que tenha no mínimo 30 minutos. Caso o empregado não conceda intervalo mínimo para almoço ou seja o período, o intervalo será de 50% do valor do tempo normal de trabalho apenas sobre o tempo não concedido em vez de todo o tempo de intervalo devido.

DEMISSÃO
O contrato de trabalho poderá ser extinto de comum acordo, com pagamento do mês do aviso prévio e metade do mês do aviso prévio, desde que o empregado tenha trabalhado por 12 meses. O empregado poderá rescindir o contrato de trabalho despendido pelo aviso prévio de 30 dias.

COMPENSAÇÃO DE HORAS
Podrá ser acordada individualmente por escrito, desde que o empregado não trabalhe no mesmo mês.

Alguns itens poderão ser negociados, como intervalo intrajornada, jornada de trabalho e participação nos lucros; outros não poderão, como normas de saúde, salário mínimo, 13º salário, férias anuais, licenças maternidade ou paternidade e direito a seguro-desemprego.

Um dos pontos de destaque, segundo Shimamoto, é a prevalência do negociado sobre o legislado, que dá força aos acordos entre sindicatos patronais e laborais. "Com a lista de exceções, os demais itens poderão ser negociados de acordo com as necessidades, inclusive com as que possam surgir neste cenário de mudanças constantes, não haverá novo engessamento", explica o líder setorial, ao frisar ainda o papel importante dos sindicatos a partir de agora.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDA DE MINAS ZUIM DE ZUNIGA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 27/08/2020 às 13:21, sob o número WSJ2020702519391. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 0051308-13.2011.8.26.0577 e código 962BC3F.